

CLIPPING ESPECIAL

Combate à dengue



Clipping Especial – Combate à dengue

Equipe de Comunicação:

Polyana Mota Resende Brant– Chefe da Assessoria de Comunicação

Guilherme Braz – Designer gráfico

Joelma Trindade – Assessora de Comunicação

Kelly Domingos – Assessora de Comunicação

Maria do Carmo Vasconcelos – Assessora de Comunicação

Estagiários:

Isabella Pinheiro

Mariana Lucas

Matérias

Total de inserções: 18

- Tv's: 6
- Jornais: 3
- Rádio: 1
- Portais: 8

TVs

TV Globo



30/01/2025



TCDF encontra falhas graves no serviço de combate à dengue

O relatório já foi enviado para a Secretaria de Saúde, cobrando providências.

Acesse pelo link:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df2/video/tcdf-encontra-falhas-graves-no-servico-de-combate-a-dengue-13302861.ghtml>

<https://globoplay.globo.com/v/13302861/>



31/01/2025



Preocupação com a dengue

Terreno ao lado de creche estava coberto por lixo

Acesse pelo link:

<https://globoplay.globo.com/v/13306087/>

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df2/video/terreno-coberto-por-lixo-recebe-limpeza-em-ceilandia-13306087.ghtml>

<https://drive.google.com/file/d/16JEx5QogSxxCVV6CtJFQhVwRpDAnIOt/view>

Tv Record



31/01/2025



Combate à dengue

Conselheiro do Tribunal de Contas visita Ceilândia e recomenda ações à Secretaria de Saúde

Acess pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/1256Ei8cXVAFDb2Z0HBxMi4sJTuhxJNPg/view>

<https://www.youtube.com/watch?v=LkV10EuORuM>

Band TV



31/01/2025



Combate à dengue

Irregularidades em terrenos perto de escolas

Acesse pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/1hsQRzEEUIKGtDQrc4fFuSXFjSY4BtsuK/view>

Band TV



03/02/2025



Combate à dengue

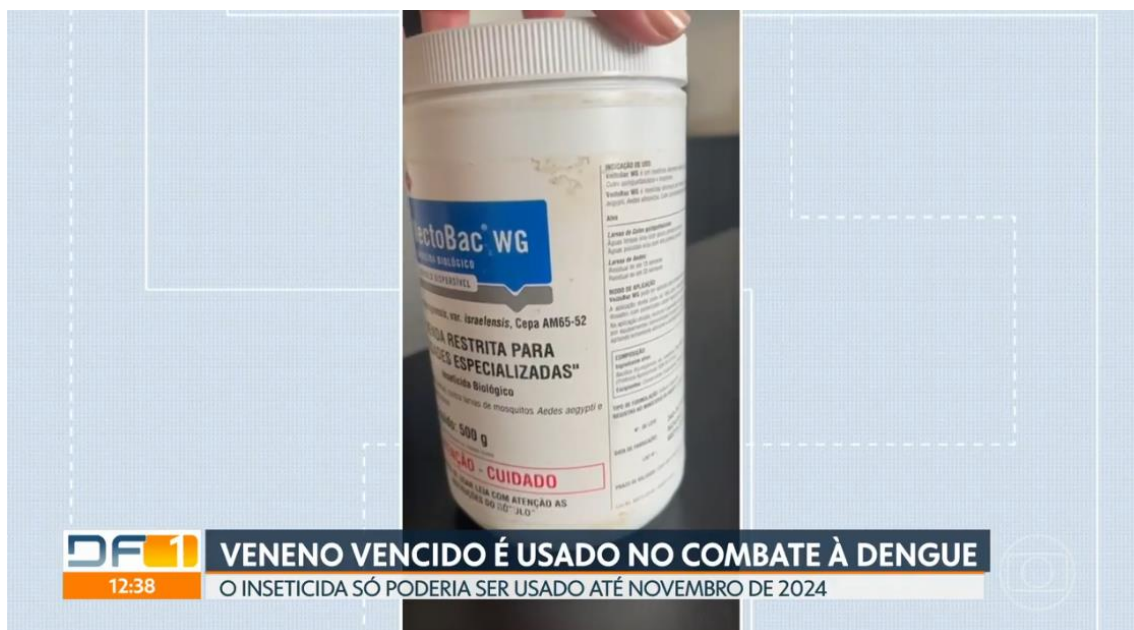
Irregularidades em terrenos perto de escolas

Acesse pelo link:

https://drive.google.com/file/d/1F7PbhLle_InKntW4jXXDDKEW-SUJujSS/view



01/02/2025



Veneno vencido: produto é utilizado no combate à dengue no DF

Em nota, a Secretaria de Saúde afirmou que não orienta que os servidores utilizem o produto fora da data de validade.

Acesse pelo link:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df1/video/veneno-vencido-produto-e-utilizado-no-combate-a-dengue-no-df-13306979.ghtml>

<https://globoplay.globo.com/v/13306979/>

Rádios

CBN Brasília

CBN Brasília
95,3 FM

01/02/2025

Medidas de combate à dengue

O Tribunal de Contas do DF determinou que o GDF tomem medidas urgentes de combate à dengue por causa da quantidade de entulho próximo a escolas e creches além da falta de agentes de vigilância ambiental.

Acesse pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/1pzDsjMviTDU3eoHMfJ7JhLniLcmOVIq/view>

DENGUE

TCDF pede ações da Saúde contra doenças transmitidas pelo Aedes aegypti

Segundo o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), áreas como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia apresentam uma carência de agentes comunitários de saúde

TCDF pede ações da Saúde contra doenças transmitidas pelo Aedes aegypti

Segundo o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), áreas como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia apresentam uma carência de agentes comunitários de saúde

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) adote medidas imediatas e eficazes para reforçar o combate às doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti.

A decisão foi unânime entre os conselheiros. Em uma das inspeções, o presidente da Corte, Manoel de Andrade, visitou áreas abandonadas próximas a unidades da rede pública de ensino. Um dos locais que chamou atenção foi um terreno ao lado do Centro de Educação da Primeira Infância Jasmin e do Centro de Ensino Fundamental 02, em Ceilândia, onde foram encontrada grande quantidade de entulho e lixo.

Outra área identificada em condições precárias fica no Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) Professor Anísio Teixeira, onde estudam cerca de 450 alunos. No entorno do EduSesc e do Centro de Atividades do Sesc, escola particular também localizada em Ceilândia, há descarte irregular de resíduos, o que pode favorecer a proliferação do mosquito transmissor da dengue.

Além disso, a Corte apontou um deficit significativo no número de agentes comunitários de saúde (ACS) em todas as regiões administrativas. Segundo o TCDF, áreas como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia apresentam uma carência superior a 80% do efetivo ideal. Em Riacho Fundo II e Fercal, o deficit é um pouco menor, com 63% e 92% da força de trabalho necessária, respectivamente.

Outro problema identificado foi o número insuficiente de agentes de vigilância ambiental em saúde (AVAS). De acordo com os conselheiros, cada agente precisaria cobrir, em média, 2.345 imóveis, o que compromete gravemente a eficácia das ações de combate à dengue. O DF recentemente conseguiu renovar o alvará que permite a visita dos agentes aos imóveis.

Medidas solicitadas

No processo, o TCDF determinou que a SES-DF realize um diagnóstico detalhado para dimensionar corretamente o número de AVAS e ACS necessários para atender à demanda de forma eficiente. Além disso, a pasta deverá implementar um sistema de registro das visitas domiciliares, exigência também feita pela Justiça para conceder o alvará.

Em resposta, a Secretaria de Saúde afirmou, por meio de nota, que está intensificando as ações de combate à dengue. Segundo a pasta, os 848 AVAS realizam inspeções diárias nos domicílios.

“Desses profissionais, 454 foram incorporados à equipe em 2024 e 41 iniciaram as atividades neste ano”, informou a SES-DF.

“Durante as visitas, os agentes identificam e eliminam possíveis criadouros do mosquito, além de orientar a população sobre medidas preventivas. Somente no ano passado, mais de 2 milhões de residências foram vistoriadas, reforçando o compromisso da Secretaria de Saúde com a redução dos casos de dengue no DF”, completou a pasta.

Acesse pelo link:

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/01/7049421-tcdf-pede-acoes-da-saude-contra-doencas-transmitidas-pelo-aedes-aegypti.html>

Correio da Manhã

ANUNCIE AQUI

Correio da Manhã

EDIÇÃO IMPRESSA

f

Twitter

Instagram

YouTube

Search

TVC

MAGNAVITA | OPINIÃO | POLÍTICA | RIO DE JANEIRO | BAIXADA | PETROPOLITANO | SERRANO | SUL FLUMINENSE | ESTADO | NACIONAL | ECONOMIA | ESPECIAIS | MUNDO | ESPORTE | CULTURA

Com a tecnologia do Google

Quais destes bancos você escolheria? (Selecione todas as opções relevantes.)

Itaú Personalité

C6 Carbon

BRASILIANAS | 04 de fevereiro de 2025 - 00:01

Por: William França

BRASILIANAS | Dengue: TCDF determina medidas urgentes

Compartilhe:

f

Twitter

Telegram

WhatsApp

Share

Dengue: TCDF determina medidas urgentes

Presidente do Tribunal de Contas do DF alerta para entulho próximo a creches e escolas

Em decisão unânime, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF (SES/DF) adote ações imediatas e eficazes para reforçar o combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, como a Dengue. A decisão foi tomada após uma inspeção do Tribunal, que revelou falhas graves nas ações preventivas realizadas pela pasta, incluindo a ausência de registros informatizados das visitas domiciliares.

A fiscalização do TCDF identificou uma insuficiência significativa no número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em todas as Regiões Administrativas do DF, contrariando parâmetros ideais definidos pelas diretrizes nacionais. Em áreas como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia, o déficit ultrapassa 80% do ideal. Já Riacho Fundo II e Fercal estão um pouco mais próximas do recomendado, com 63% e 92% da força de trabalho necessária, respectivamente.

A auditoria ainda revelou que o número de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) também é inadequado. Atualmente, cada agente precisaria cobrir, em média, 2.345 imóveis, o que compromete gravemente a eficácia das ações de controle da Dengue.

Exigência de um plano detalhado

O Tribunal exigiu que a SES/DF realize com urgência um diagnóstico detalhado para dimensionar o número adequado de profissionais, tanto AVAS quanto ACS, para atender à demanda de forma eficaz. A secretaria deverá apresentar um plano com cronograma de implementação para garantir a efetividade das ações de controle da Dengue.

Outra determinação do Tribunal é a criação de um sistema informatizado para registrar as visitas domiciliares dos agentes, integrando essas informações aos sistemas de saúde já existentes. A SES/DF também deverá desenvolver um sistema de monitoramento contínuo das medidas de controle, permitindo ajustes rápidos conforme as variações dos indicadores de saúde.

O TCDF recomendou ainda que a SES/DF adote um regime de zoneamento para que os AVAS atuem em áreas próximas às suas residências, otimizando os recursos e melhorando a territorialização, alinhando-se às diretrizes da Atenção Primária à Saúde.

Essas medidas visam a intensificar o combate à Dengue, especialmente durante os períodos quentes e chuvosos, quando há um aumento significativo na transmissão da doença. Em 2024, o Distrito Federal enfrentou uma epidemia de Dengue. Nos três primeiros meses daquele ano, foram registrados 217 mil casos prováveis, superando o acumulado dos cinco anos anteriores, que somaram cerca de 214 mil casos.

Acesse pelo link:

<https://www.correiodamanha.com.br/colunistas/brasilianas/2025/02/181817-brasilianas-dengue-tcdf-determina-medidas-urgentes.html>

8

Correio da Manhã

BRASILIANAS

Terça-feira, 4 de Fevereiro de 2025

Dengue: TCDF determina medidas urgentes

Em decisão unânime, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF (SES/DF) adote ações imediatas e eficazes para reforçar o combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, como a Dengue. A decisão foi tomada após uma inspeção do Tribunal, que revelou falhas graves nas ações preventivas realizadas pela pasta, incluindo a ausência de registos informatizados das visitas domiciliares.

A fiscalização do TCDF identificou uma insuficiência significativa no número de

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em todas as Regiões Administrativas do DF, contrariando parâmetros ideais definidos pelas diretrizes nacionais. Em áreas como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia, o déficit ultrapassa 80% do ideal. Já Riacho Fundo II e Fercal estão um pouco mais próximas do recomendado, com 63% e 92% da força de trabalho necessária, respectivamente.

A auditoria ainda revelou que o número de Agentes de



TCDF/Divulgação

Tribunal de Contas determinou maior rigor por parte do GDF

Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) também é inadequado. Atualmente, cada agente precisaria cobrir, em média, 2.345 imóveis, o que compromete gravemente a eficácia das ações de controle da Dengue.

Exigência de um plano detalhado

O Tribunal exigiu que a SES/DF realize com urgência um diagnóstico detalhado para dimensionar o número adequado de profissionais, tanto AVAS

quanto ACS, para atender à demanda de forma eficaz. A secretaria deverá apresentar um plano com cronograma de implementação para garantir a efetividade das ações de controle da Dengue.

Outra determinação do Tribunal é a criação de um sistema informatizado para registrar as visitas domiciliares dos agentes, integrando essas informações aos sistemas de saúde já existentes. A SES/DF também deverá desenvolver um sistema de monitoramento contínuo das medidas de controle, permitindo ajustes rápidos conforme as variações dos indicadores de saúde.

O TCDF recomendou ainda que a SES/DF adote um regime de zoneamen-

to para que os AVAS atuem em áreas próximas às suas residências, otimizando os recursos e melhorando a territorialização, alinhando-se às diretrizes da Atenção Primária à Saúde.

Essas medidas visam a intensificar o combate à Dengue, especialmente durante os períodos quentes e chuvosos, quando há um aumento significativo na transmissão da doença. Em 2024, o Distrito Federal enfrentou uma epidemia de Dengue. Nos três primeiros meses daquele ano, foram registrados 217 mil casos prováveis, superando o acumulado dos cinco anos anteriores, que somaram cerca de 214 mil casos.

Acesse pelo link:

https://drive.google.com/file/d/18WBeSqC2vj0ptwgBlyJOpyOQ_WtT-SOf/view



31/01/2025

METRÓPOLES

ÚltimasBrasilDFSPBlog do NoblatIgor GadelhaMario SabinoPaulo CappelliTácio LorránClaudia MeirelesEntretenimento

[Página inicial](#) > [Distrito Federal](#)

Distrito Federal

TCDF determina medidas urgentes para o combate à dengue na capital

Presidente do Tribunal de Contas do DF alerta para entulho próximo a creches e escolas em Ceilândia

Markella Cavallini

Últimas Notícias

Vida & Estilo

Aprenda a fazer 2 sucos naturais que deixam a pele radiante e saudável

Esportes

Torcida esgota ingressos para reestreia de Neymar pelo Santos

Na Mira

Assassino é preso por matar rival a facadas após discussão. Vídeo

TCDF determina medidas urgentes para o combate à dengue na capital

Presidente do Tribunal de Contas do DF alerta para entulho próximo a creches e escolas em Ceilândia

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) adote ações imediatas e eficazes para reforçar o combate às doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, como a dengue.

Segundo o órgão, a decisão foi tomada após uma inspeção que revelou falhas graves nas ações preventivas realizadas pela pasta, incluindo a ausência de registros informatizados das visitas domiciliares.

Em visita à região administrativa de Ceilândia, nessa terça-feira (28/1), o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, inspecionou áreas abandonadas perto de unidades da rede pública de ensino.

O terreno ao lado do Centro de Educação da Primeira Infância Jasmim e do Centro de Ensino Fundamental 2 está repleto de entulho e lixo, aumentando o risco de proliferação do mosquito. A creche e a escola atendem cerca de mil estudantes, incluindo de setores de maior vulnerabilidade social, como o Pôr do Sol e o Sol Nascente.

No entorno do Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) Professor Anísio Teixeira, onde estudam cerca de 450 alunos, também há muito entulho e risco de contaminação por dengue. A área em volta do EduSesc e do Centro de Atividades do Sesc, escola particular também em Ceilândia, é utilizada para descarte irregular de lixo e entulho, podendo servir de criadouro do mosquito transmissor da doença.

“É inadmissível que a administração pública não cuide disso. O combate à dengue é uma missão de todos, mas o Estado tem que ir na frente”, defendeu o presidente do TCDF.

Equipes insuficientes

A fiscalização do TCDF identificou uma insuficiência significativa no número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em todas as regiões administrativas do DF, contrariando parâmetros ideais definidos pelas diretrizes nacionais.

Em áreas como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia, o déficit ultrapassa 80% do ideal. Já Riacho Fundo II e Fercal estão um pouco mais próximas do recomendado, com 63% e 92% da força de trabalho necessária, respectivamente.

A auditoria ainda revelou que o número de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas) também é inadequado. Atualmente, cada agente precisaria cobrir, em média, 2.345 imóveis, o que compromete gravemente a eficácia das ações de controle da dengue.

Determinações

Diante desse cenário, o Tribunal exigiu que a SES/DF realize com urgência um diagnóstico detalhado para dimensionar o número adequado de profissionais, tanto Avas quanto ACS, para atender à demanda de forma eficaz. A secretaria deverá apresentar um plano com cronograma de implementação para garantir a efetividade das ações de controle da dengue.

Outra determinação do TCDF é a criação de um sistema informatizado para registrar as visitas domiciliares dos agentes, integrando essas informações aos sistemas de saúde já existentes. A SES-DF também deverá desenvolver um sistema de monitoramento contínuo das medidas de controle, permitindo ajustes rápidos conforme as variações dos indicadores de saúde.

Em 2024, o Distrito Federal enfrentou uma epidemia de dengue. Nos três primeiros meses do ano, foram registrados 217 mil casos prováveis, superando o acumulado dos cinco anos anteriores, que somaram cerca de 214 mil casos.

Acesse pelo link:

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/tcdf-determina-medidas-urgentes-para-o-combate-a-dengue-na-capital>

Esta matéria foi replicada por:

<https://www.delioandrade.com.br/tcdf-determina-medidas-urgentes-para-o-combate-a-dengue-na-capital/>



01/02/2025



TCDF determina à Secretaria de Saúde ações imediatas para o combate à dengue

O presidente do TCDF inspecionou áreas em Ceilândia e encontrou focos de lixo próximo a creches e escolas

TCDF determina à Secretaria de Saúde ações imediatas para o combate à dengue

O presidente do TCDF inspecionou áreas em Ceilândia e encontrou focos de lixo próximo a creches e escolas

O TCDF (Tribunal de Contas do Distrito Federal) recomendou ações imediatas à Secretaria de Saúde para combater a proliferação do mosquito da dengue. O presidente do TCDF inspecionou áreas em Ceilândia e encontrou focos de lixo próximo a creches e escolas. "É inadmissível que a administração pública não cuide disso", afirmou ele. Com a aproximação das chuvas, a equipe do tribunal determinou que o trabalho fosse intensificado.

Acesse pelo link:

<https://noticias.r7.com/brasil/df-record/video/tcdf-determina-a-secretaria-de-saude-acoes-imediatas-para-o-combate-a-dengue-01022025/>



31/01/2025

  Entrar

[Expediente](#) [Anuncie Aqui](#) [Fale Conosco](#)



[Política](#) [Cidades](#) [Geral](#) [Brasil](#) [Esporte](#) [Turismo](#) [Colunistas](#) [Pelaí](#) [Versão impressa](#)

BSB Capital > Blog > Cidades > TCDF cobra medidas urgentes da Secretaria de Saúde no combate à dengue

[CIDADES](#) [SAÚDE](#)

TCDF cobra medidas urgentes da Secretaria de Saúde no combate à dengue

Presidente do TCDF, Manoel de Andrade, visitou Ceilândia em uma inspeção e encontrou ambientes que ajudam a proliferação da doença

TCDF cobra medidas urgentes da Secretaria de Saúde no combate à dengue

Presidente do TCDF, Manoel de Andrade, visitou Ceilândia em uma inspeção e encontrou ambientes que ajudam a proliferação da doença

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou, por unanimidade, que a Secretaria de Saúde (SES/DF) tome ações imediatas para intensificar o combate à dengue e outras doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*. A decisão, tomada após inspeção do Tribunal, identificou falhas graves nas ações preventivas da SES/DF, incluindo a ausência de registros informatizados das visitas domiciliares.

Em visita a Ceilândia no dia 28 de janeiro, o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, inspecionou áreas próximas a escolas e creches da região. Ele encontrou terrenos com entulho e lixo ao redor do Centro de Educação da Primeira Infância Jasmin e do Centro de Ensino Fundamental 02, expondo cerca de mil estudantes, muitos de áreas vulneráveis, ao risco de

proliferação do mosquito. “É fundamental agir preventivamente para evitar outra epidemia como a do ano passado”, destacou o conselheiro.

Situação semelhante foi observada no entorno do Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) Professor Anísio Teixeira, que atende cerca de 450 alunos, e na área em torno do EduSesc, que também apresenta acúmulo de lixo e entulho, favorecendo a criação de focos do mosquito.

A fiscalização do TCDF também revelou um grande déficit no número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em várias regiões do DF, com uma carência superior a 80% nas áreas mais afetadas. Apenas em Riacho Fundo II e Fercal o número de agentes se aproxima do recomendado, com 63% e 92% da força de trabalho necessária, respectivamente. A escassez de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) também compromete o controle da doença, já que cada agente cobre, em média, 2.345 imóveis.

Ações exigidas pelo TCDF

Diante das falhas identificadas, o TCDF exigiu que a SES/DF elabore, com urgência, um diagnóstico para dimensionar corretamente o número de profissionais necessários, tanto ACS quanto AVAS. A Secretaria deverá apresentar um plano com cronograma de implementação das ações de controle da dengue, além de criar um sistema informatizado para registrar as visitas domiciliares e integrar as informações aos sistemas de saúde existentes.

O TCDF também recomendou a implementação de um regime de zoneamento, permitindo que os AVAS atuem em áreas próximas às suas residências, o que deve otimizar os recursos e melhorar a territorialização, conforme as diretrizes da Atenção Primária à Saúde.

Essas medidas são essenciais para intensificar o combate à dengue, especialmente nos períodos mais quentes e chuvosos, quando o risco de transmissão aumenta. Em 2024, o DF enfrentou uma epidemia de dengue, com 217 mil casos nos três primeiros meses, superando o total de casos registrados nos cinco anos anteriores.

Acesse pelo link:

<https://bsbcapital.com.br/tcdf-cobra-medidas-urgentes-da-secretaria-de-saude-no-combate-a-dengue/>

05/02/2025

TCDF determina medidas urgentes para o combate à Dengue no Distrito Federal

5 de fevereiro de 2025 ■ Notícias ■ Vinicius Appel

TCDF determina medidas urgentes para o combate à Dengue no Distrito Federal

Em decisão unânime, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF (SES/DF) adote ações imediatas e eficazes para reforçar o combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, como a Dengue. A decisão foi tomada após uma inspeção do Tribunal, que revelou falhas graves nas ações preventivas realizadas pela pasta, incluindo a ausência de registros informatizados das visitas domiciliares.

Risco para estudantes – Em visita à Região Administrativa de Ceilândia no último dia 28 de janeiro, o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, inspecionou áreas abandonadas perto de unidades da Rede Pública de Ensino.

O terreno ao lado do Centro de Educação da Primeira Infância Jasmin e do Centro de Ensino Fundamental 02 está repleto de entulho e lixo, aumentando o risco de proliferação do mosquito. A creche e a escola atendem cerca de mil estudantes, incluindo de setores de maior vulnerabilidade social, como o Pôr do Sol e o Sol Nascente. “É preciso agir preventivamente para evitar outra epidemia como a do ano passado”, afirmou o presidente da Corte.

No entorno do Centro de Atenção Integral à Criança – Caic Professor Anísio Teixeira, onde estudam cerca de 450 alunos, também há muito entulho e risco de contaminação por Dengue. A área em volta do EduSesc e do Centro de Atividades do Sesc, escola particular também na Ceilândia, é utilizada para descarte irregular de lixo e entulho, podendo servir de criadouro do mosquito transmissor da doença. “É inadmissível que a administração pública não cuide disso. O combate à Dengue é uma missão de todos, mas o Estado tem que ir na frente”, defendeu o presidente do TCDF.

Equipes insuficientes – A fiscalização do TCDF identificou uma insuficiência significativa no número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em todas as Regiões Administrativas do DF, contrariando parâmetros ideais definidos pelas diretrizes nacionais. Em áreas como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia, o déficit ultrapassa 80% do ideal. Já Riacho Fundo II e Fercal estão um pouco mais próximas do recomendado, com 63% e 92% da força de trabalho necessária, respectivamente.

A auditoria ainda revelou que o número de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) também é inadequado. Atualmente, cada agente precisaria cobrir, em média, 2.345 imóveis, o que compromete gravemente a eficácia das ações de controle da Dengue.

Determinações – Diante desse cenário, o Tribunal exigiu que a SES/DF realize com urgência um diagnóstico detalhado para dimensionar o número adequado de profissionais, tanto AVAS quanto ACS, para atender à demanda de forma eficaz. A secretaria deverá apresentar um plano com cronograma de implementação para garantir a efetividade das ações de controle da Dengue.

Outra determinação do Tribunal é a criação de um sistema informatizado para registrar as visitas domiciliares dos agentes, integrando essas informações aos sistemas de saúde já existentes. A SES/DF também deverá desenvolver um sistema de monitoramento contínuo das medidas de controle, permitindo ajustes rápidos conforme as variações dos indicadores de saúde.

O TCDF recomendou ainda que a SES/DF adote um regime de zoneamento para que os AVAS atuem em áreas próximas às suas residências, otimizando os recursos e melhorando a territorialização, alinhando-se às diretrizes da Atenção Primária à Saúde.

Essas medidas visam a intensificar o combate à Dengue, especialmente durante os períodos quentes e chuvosos, quando há um aumento significativo na transmissão da doença. Em 2024, o Distrito Federal enfrentou uma epidemia de Dengue. Nos três primeiros meses daquele ano, foram registrados 217 mil casos prováveis, superando o acumulado dos cinco anos anteriores, que somaram cerca de 214 mil casos.

(Processo nº 10411/2019-e)

Acesse pelo link:

<https://atrimon.org.br/tcdf-determina-medidas-urgentes-para-o-combate-a-dengue-no-distrito-federal/>

Outros veículos

Ao Vivo de Brasília



31/01/2025

The screenshot shows the top section of the Ao Vivo de Brasília website. At the top, there are social media icons for Facebook and Instagram, followed by the text "Brasília, 05 de fevereiro de 2025". To the right is the large "VB" logo with a yellow triangle. Below this is a blue navigation bar with a hamburger menu icon on the left and links for "BRASIL", "CIDADES", "GASTRONOMIA", "PROGRAME-SE", "SAÚDE", "CONTATO", and "ANUNCIE". Below the navigation bar is a blue banner with the text "AÇÕES IMEDIATAS E EFICAZES". The main headline is "TCDF DETERMINA MEDIDAS URGENTES PARA O COMBATE À DENGUE NO DF" in large, bold, black letters. Below the headline is a small circular logo with "VB" and the text "Publicado em 31/01/2025 - 11:50" and "Por Ao Vivo de Brasília".

TCDF determina medidas urgentes para o combate à dengue no DF

Foto/Imagem: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Em decisão unânime, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF (SES/DF) adote ações imediatas e eficazes para reforçar o combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, como a dengue. A decisão foi tomada após uma inspeção do Tribunal, que revelou falhas graves nas ações preventivas realizadas pela pasta, incluindo a ausência de registros informatizados das visitas domiciliares.

Risco para estudantes

Em visita à Região Administrativa de Ceilândia na terça-feira, dia 28 de janeiro, o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, inspecionou áreas abandonadas perto de unidades da Rede Pública de Ensino.

O terreno ao lado do Centro de Educação da Primeira Infância Jasmin e do Centro de Ensino Fundamental 02 está repleto de entulho e lixo, aumentando o risco de proliferação do mosquito. A creche e a escola atendem cerca de mil estudantes, incluindo de setores de maior vulnerabilidade social, como o Pôr do Sol e o Sol Nascente. “É preciso agir preventivamente para evitar outra epidemia como a do ano passado”, afirmou o presidente da Corte.

No entorno do Centro de Atenção Integral à Criança – Caic Professor Anísio Teixeira, onde estudam cerca de 450 alunos, também há muito entulho e risco de contaminação por dengue. A área em volta do EduSesc e do Centro de Atividades do Sesc, escola particular também na Ceilândia, é utilizada para descarte irregular de lixo e entulho, podendo servir de criadouro do mosquito transmissor da doença. “É inadmissível que a administração pública não cuide disso. O combate à dengue é uma missão de todos, mas o Estado tem que ir na frente”, defendeu o presidente do TCDF.

Equipes insuficientes

A fiscalização do TCDF identificou uma insuficiência significativa no número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em todas as Regiões Administrativas do DF, contrariando parâmetros ideais definidos pelas diretrizes nacionais. Em áreas como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia, o déficit ultrapassa 80% do ideal. Já Riacho Fundo II e Fercal estão um pouco mais próximas do recomendado, com 63% e 92% da força de trabalho necessária, respectivamente.

A auditoria ainda revelou que o número de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) também é inadequado. Atualmente, cada agente precisaria cobrir, em média, 2.345 imóveis, o que compromete gravemente a eficácia das ações de controle da dengue.

Determinações

Diante desse cenário, o Tribunal exigiu que a SES/DF realize com urgência um diagnóstico detalhado para dimensionar o número adequado de profissionais, tanto AVAS quanto ACS, para atender à demanda de forma eficaz. A secretaria deverá apresentar um plano com cronograma de implementação para garantir a efetividade das ações de controle da dengue.

Outra determinação do Tribunal é a criação de um sistema informatizado para registrar as visitas domiciliares dos agentes, integrando essas informações aos sistemas de saúde já existentes. A SES/DF também deverá desenvolver um sistema de monitoramento contínuo das medidas de controle, permitindo ajustes rápidos conforme as variações dos indicadores de saúde.

O TCDF recomendou ainda que a SES/DF adote um regime de zoneamento para que os AVAS atuem em áreas próximas às suas residências, otimizando os recursos e melhorando a territorialização, alinhando-se às diretrizes da Atenção Primária à Saúde.

Essas medidas visam a intensificar o combate à dengue, especialmente durante os períodos quentes e chuvosos, quando há um aumento significativo na transmissão da doença. Em 2024, o Distrito Federal enfrentou uma epidemia de dengue. Nos três primeiros meses daquele ano, foram registrados 217 mil casos prováveis, superando o acumulado dos cinco anos anteriores, que somaram cerca de 214 mil casos.

Acesse pelo link:

<https://www.aovivodebrasil.com.br/tcdf-determina-medidas-urgentes-para-o-combate-a-dengue-no-df/>

31/01/2025



BRASIL

BRASÍLIA

POLÍTICA

ECONOMIA

COLUNA DO MINO



Brasília

GDF ignora combate à dengue e TCDF exige medidas imediatas

Fatos Online janeiro 31, 2025

Últimas notícias

GDF ignora combate à dengue e TCDF exige medidas imediatas

A fiscalização do TCDF revelou o déficit absurdo de agentes de saúde responsáveis pelo controle da dengue

A negligência da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) no combate à dengue foi escancarada pelo Tribunal de Contas do DF (TCDF), que determinou a adoção de medidas urgentes para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Durante uma vistoria na região administrativa de Ceilândia, o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, constatou um cenário assustador: terrenos abandonados e cheios de entulho próximos a escolas e creches, criando um ambiente perfeito para a proliferação do mosquito transmissor da doença.

Ao lado do Centro de Educação da Primeira Infância Jasmim e do Centro de Ensino Fundamental 2, o que se vê é um depósito de lixo a céu aberto.

A situação não é diferente no entorno do Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) Professor Anísio Teixeira, onde estudam cerca de 450 alunos. Nem mesmo uma instituição privada, o EduSesc, escapou do descaso do poder público, com áreas tomadas pelo descarte irregular de entulho.

“É inadmissível que a administração pública não cuide disso. O combate à dengue é uma missão de todos, mas o Estado tem que ir na frente”, declarou Andrade.

Falta de estrutura

A fiscalização do TCDF revelou outro problema grave: o déficit absurdo de agentes de saúde responsáveis pelo controle da dengue.

Em diversas regiões do DF, como Plano Piloto, Águas Claras, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga e Candangolândia, a falta de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ultrapassa 80% do necessário.

Em algumas localidades, o número de profissionais é tão baixo que inviabiliza qualquer ação eficaz de combate à doença.

A situação não é melhor para os Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas), que enfrentam uma sobrecarga insustentável. Cada agente precisa cobrir, em média, 2.345 imóveis – um volume de trabalho simplesmente impossível de ser cumprido de forma eficiente.

Cobrança

O Tribunal de Contas não pretende deixar o caso passar impune e determinou uma série de medidas urgentes para a SES-DF. A pasta terá que:

Realizar um diagnóstico detalhado sobre a real necessidade de profissionais e apresentar um plano de contratação para suprir o déficit de agentes.

Criar um sistema informatizado para registrar todas as visitas domiciliares, garantindo maior transparência e controle sobre as ações realizadas.

Implementar um monitoramento contínuo das estratégias de combate à dengue, permitindo ajustes rápidos e eficazes.

A negligência da SES-DF já custou caro à população. Em 2024, o DF viveu uma epidemia de dengue sem precedentes. Nos primeiros três meses do ano, foram registrados 217 mil casos prováveis, um número superior ao acumulado dos cinco anos anteriores.

Acesse pelo link:

<https://fatosonline.com.br/gdf-ignora-combate-a-dengue-e-tcdf-exige-medidas-imediatas/>

Portal Tela



31/01/2025



TCDF exige ações imediatas para combater dengue no Distrito Federal

O TCDF exigiu ações imediatas da SES DF para combater a dengue, após inspeções. Falhas graves foram identificadas, como a falta de registros informatizados. O presidente do TCDF, Manoel de Andrade, inspecionou áreas críticas em Ceilândia. A auditoria revelou um déficit de até 80% de Agentes Comunitários de Saúde. A SES DF deve criar um sistema informatizado e um plano de ação urgente.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) tome medidas imediatas para intensificar o combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como a dengue. A decisão foi motivada por uma inspeção que revelou falhas graves nas ações preventivas, incluindo a falta de registros informatizados das visitas domiciliares. Durante uma visita à Ceilândia, o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, constatou áreas abandonadas próximas a escolas, que aumentam o risco de proliferação do mosquito.

O presidente do TCDF destacou a necessidade de ação preventiva para evitar uma nova epidemia, semelhante à do ano anterior. Ele observou que terrenos ao lado de instituições de ensino, como a creche e a escola que atendem cerca de mil estudantes, estão repletos de entulho e lixo. A situação se repete em outras áreas, como o Centro de Atenção Integral à Criança, onde também há riscos de contaminação por dengue devido ao acúmulo de resíduos.

A fiscalização do TCDF identificou uma insuficiência significativa no número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em várias regiões do DF, com déficits que ultrapassam 80% do ideal em locais como Plano Piloto e Taguatinga. Além disso, o número de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas) é inadequado, com cada agente precisando cobrir, em média, 2.345 imóveis, o que compromete a eficácia das ações de controle da dengue.

Diante desse cenário, o TCDF exigiu que a SES-DF realize um diagnóstico detalhado para determinar o número adequado de profissionais e apresente um plano com cronograma de implementação. A secretaria também deve criar um sistema informatizado para registrar as visitas domiciliares e desenvolver um monitoramento contínuo das medidas de controle. Em 2024, o DF enfrentou uma epidemia de dengue, com 217 mil casos prováveis registrados nos três primeiros meses, superando o total dos cinco anos anteriores.

Acesse pelo link:

<https://www.portaltela.com/distrito-federal/saude-publica/2025/01/31/tcdf-exige-acoes-imediatas-para-combater-dengue-no-distrito-federal>